

CORREIO ESPORTIVO

FIM DA LINHA

O craque português Cristiano Ronaldo anunciou em suas redes sociais “fim de capítulo”, após última partida do Al-Nassr na temporada. O atacante agradeceu ao público e fez publicação enigmática: “Este capítulo acabou. A história? Ainda está sendo escrito. Grato a todos”.

A publicação não revela os próximos passos de Cristiano Ronaldo, que tem contrato se encerrando com o Al-Nassr ao fim de junho, já durante o Super Mundial de Clubes. A equipe, porém, não disputará o torneio internacional.

O Al-Nassr se despediu da temporada com derrota para o Al Fateh por 3 a 2, com gols de Cristiano Ronaldo e Sadio Mané.

Reprodução/ @Cristiano



Craque fez post misterioso no ‘X’

CR7 compõe o elenco da equipe saudita desde janeiro de 2023 e foi campeão da Copa dos Campeões Árabes. Rumores indicam que ele pode jogar o Super Mundial por uma equipe brasileira, mas não há nada confirmado. Os brasileiros que vão aos EUA são: Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras.

Vida ou morte

O Vasco enfrenta o Melgar, em São Januário, às 19h desta terça (27). O jogo é fundamental para o Cruzmaltino, que precisa vencer para continuar sonhando com a classificação na Sul-Americana.

Cartões

Segundo dados divulgados pelo perfil “Por Fora das Quatro Linhas”, o Fluminense é a equipe que mais vezes recebeu cartões vermelhos no Campeonato Brasileiro desde 2019. Foram 39 vermelhos.

Não preocupa

O Flamengo teve cinco atletas convocados por Ancelotti para representarem a Seleção Brasileira. Porém, nenhum deles será desfalque para os compromissos do Fla, que viaja para o Mundial no dia 16 de junho.

Reforço

Destaque do Juventude, o zagueiro Abner, de 21 anos, não foi relacionado para o jogo contra o Bragantino e deve acertar com o Botafogo, que fez proposta de R\$ 14 milhões para acertar com o atleta até 2029.

“Futura estrela do esporte”

Adversário de João Fonseca rasga elogios ao tenista brasileiro

Por André Fontenelle (Folhapress)

Hubert Hurkacz repete o discurso de dez entre dez tenistas do circuito profissional sobre João Fonseca, seu adversário desta terça (27) na primeira rodada de Roland Garros. “Definitivamente, ele é uma futura estrela do esporte. Definitivamente há algo especial sobre ele. Vai ser uma batalha, ele pode jogar em um nível realmente incrível”, disse à reportagem.

A partida será a quarta da quadra 9 de Roland Garros. A depender da duração das anteriores, deve começar por volta das 16h de Paris (11h em Brasília). Na mesma quadra, às 11h locais (6h da manhã em Brasília), Bia Haddad (23ª do mundo) estreia na chave feminina contra a americana Hailey Baptiste, número 70 do ranking.

O sorteio colocou diante de Fonseca um adversário difícil. O ranking atual de Hurkacz (31º) é enganoso. Apenas nove meses atrás, o polonês de 28 anos era o



João Fonseca foi alvo de elogios de Hubert Hurkacz

sexto do mundo, melhor posição da carreira. A queda foi, em parte, provocada por uma lesão nas costas que o tirou de alguns torneios no início do ano.

Hurkacz parece recuperado, porém. No último fim de semana, foi vice-campeão do torneio de Genebra, na Suíça, derrotado na final por ninguém menos que o sérvio Novak Djokovic, atualmente o sexto do mundo.

“As últimas semanas foram boas”, disse Hurkacz. “De partida em partida estou atingindo um nível mais alto.”

Genebra foi o centésimo título da carreira de Djokovic, marca alcançada por apenas outros dois tenistas na história do tênis profissional: o americano Jimmy Connors e o suíço Roger Federer.

O bom desempenho em Genebra, torneio disputado no saibro, aumentou a confiança do polonês em uma superfície na qual não é especialista. Com seu 1,96 metro de altura, Hurkacz é famigerado pelo poderio nos saques e pelo estilo acrobático, que o favorecem na grama e em quadra dura. Em 2021, ele chegou à semifinal de Wimbledon, seu melhor resultado em Grand Slams.

No final do ano passado, Hurkacz contratou o ex-tenista chileno Nicolás Massú como treinador. Massú levou o austríaco Dominic Thiem à conquista do Aberto dos EUA em 2020.

“Ele é fantástico, nos divertimos muito dentro e fora da quadra”, disse o polonês, que também anunciou como consultor o tcheco naturalizado americano Ivan Lendl, três vezes campeão em Roland Garros (1984, 1986 e 1987).

Votação de impeachment no Corinthians

A defesa de Augusto Melo, presidente do Corinthians, solicitou uma ordem de habeas corpus, com pedido liminar urgente, junto à Vara de Crimes de Organizações Criminosas de São Paulo. O objetivo é anular o indiciamento do mandatário, decorrente do inquérito da Polícia Civil que investiga o caso do patrocínio milionário da casa de apostas ‘Vai de Bet’.

A petição, protocolada na segunda (26), argumenta que o indiciamento é prematuro, ilegal e desprovido de justa causa. A defesa alega que a medida adotada pela Polícia Civil, na última quinta, estaria sendo utilizada para sustentar a votação de impeachment contra o presidente.

O presidente Augusto Melo, do Corinthians, fez um pronunciamento reconhecendo a derrota na votação de impeachment, que ocorre ainda na segunda (26) no Parque São Jorge. Ele no entanto, negou renúncia e disse que “o jogo não acabou”.

A reunião estava prevista para acontecer no dia 2 de dezembro do último ano, mas foi suspensa devido a uma ordem judicial. O presidente obteve uma liminar no Tribunal de Justiça de São Paulo, que foi derrubada posteriormente.

Se a maior parte dos 300 conselheiros votar pró-impeachment, Augusto será afastado imediatamente do cargo. Neste cenário, Omsra Stábile, primeiro vice do clube, assume interinamente. O resultado do impeachment, porém, não foi divulgado até o fechamento desta edição.

Por Livia Camilo e Bruno Madrid (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

COALIZÃO

O governo brasileiro participou de encontro com 19 países, em Madri, na Espanha, onde foram discutidas medidas para ajudar a Faixa de Gaza, e pressionar Israel para que suspenda a guerra, incluindo a possibilidade de sanções. As discussões priorizaram ainda ações para viabilizar a chamada solução de dois Estados, um palestino e outro israelense, apesar de Israel rejeitar a criação do Estado palestino.

Organizado pelo governo da Espanha, reuniu chanceleres de 20 países, incluindo Alemanha, Portugal, Reino Unido, Irlanda, Turquia, Itália, Egito, Jordânia, Arábia Saudita, Qatar, Bahrein e Marrocos.

O Brasil foi representado pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, que criticou a inação da comunidade internacional diante do massacre da população civil em Gaza.

O Itamaraty explicou que o encontro busca ainda a preparação para a

Governo Federal



Mauro Vieira representou o Brasil no encontro

Conferência sobre a questão Palestina prevista para os dias 17 a 20 de junho, em Nova York. O Brasil vai coordenar um dos grupos de trabalho da cúpula da ONU sobre a Palestina.

Israel tem rejeitado, sistematicamente, a possibilidade da construção do Estado palestino. Em julho de 2024, o parlamento israelense aprovou resolução contra o Estado palestino argumentando que isso representaria “um perigo existencial para o Estado de Israel e seus cidadãos”.

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

Cessar-fogo

Segundo a Reuters, uma autoridade palestina afirmou que o Hamas aceitou um cessar-fogo que propõe 70 dias de trégua, remoção parcial de tropas israelenses, entrada de mil caminhões de ajuda humanitária em Gaza e troca de reféns entre os países. Israel, porém, chamou a proposta de ‘inaceitável’.

Sem precedentes

Após os intensos ataques da Rússia contra a Ucrânia no último fim de semana, o presidente dos EUA Donald Trump afirmou que Vladimir Putin “ficou completamente louco”. De acordo com a Folha de S. Paulo, Putin está preparando um ataque sem precedentes para o início do próximo mês.

Vitória dos aliados de Maduro

Aliados levam 23 de 24 estados e devem manter domínio parlamentar

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Em um pleito marcado pela ausência de eleitores e boicote da oposição, os apoiadores de Nicolás Maduro conquistaram neste domingo (25) 23 dos 24 governos estaduais na Venezuela e projetam uma maioria absoluta na Assembleia Nacional, de acordo com o primeiro boletim oficial.

O governista PSUV (Partido Socialista Unido da Venezuela) venceu em todos os estados, exceto Cojedes, e a coalizão de Maduro obteve 82,68% dos votos nas listas nacionais do Parlamento, de acordo com o CNE (Conselho Nacional Eleitoral), controlado pelo chavismo.

O regime recuperou o governo de três estados-chave: Zulia (na fronteira com a Colômbia), Nueva Esparta (inclui a ilha de Margarita) e Barinas (terra natal de Hugo Chávez). O único vito-



“Hoje demonstramos a força do chavismo”, disse Maduro.

rioso da oposição foi Alberto Galíndez, reeleito pelo estado de Cojedes. Ele criou um outro partido após ser expulso do tradicional PJ (Primer Justicia).

Os dados foram divulgados no início da madrugada, a partir da apuração de cerca de 90% das mesas eleitorais. Ainda é preciso aguardar o escrutínio dos resultados de cada distrito eleitoral.

Os venezuelanos voltaram às urnas na primeira votação desde a contestada eleição presidencial que levou a um terceiro mandato de Nicolás Maduro. Ao contrário do que apontam os institutos de pesquisa - que falam em recorde de abstenção - e da líder opositorista María Corina Machado - que divulgou um vídeo após o fim das votações dizendo que 85% dos eleitores não votaram -, o CNE divulgou que o compareci-

mento foi de 42,6%.

Apesar da baixa participação, a instituição eleitoral decidiu, no último minuto, prorrogar o período de votação, que estava previsto para terminar às 18h locais, alegando que havia uma grande quantidade de pessoas nas filas.

“Hoje demonstramos a força do chavismo e que este povo conseguiu resistir”, disse Maduro.

Segundo os dados divulgados pelo CNE, 4.553.484 votos foram dados à coalizão de nove partidos que sustenta o regime chavista Grande Polo Patriótico Simón Bolívar. Para a oposição, foram 344.422 votos (6,25%) para a Aliança Democrática e 285.501 (5,18%) para a Aliança Única da UNTC, liderada por Henrique Capriles. A formação Fuerza Vecinal obteve 2,57%, com 141.566 votos. Outros partidos menores e votos nulos totalizaram 182.351 votos, o equivalente a 3,31% do total.

Macron constrange governo francês

Um safanão da primeira-dama francesa, Brigitte Macron, no rosto do marido acabou ofusando a parte oficial da visita do presidente francês ao Vietnã. A cena foi flagrada pelas câmeras no domingo (25), no momento em que a porta do avião presidencial se abriu, no desembarque em Hanói. De fora, era possível ver Emmanuel Macron virado em direção à frente da aeronave. De repente, surge a mão de Brigitte - reconhecível pela manga vermelha do casaco que estava usando - empurrando o queixo do marido.

Visivelmente constrangido, o presidente vira-se para os fotógra-

fos que o aguardavam no pé da escada do avião e acena, com um sorriso amarelo. Em seguida, Brigitte aparece e os dois descem os degraus. O presidente parece oferecer o braço à mulher, mas ela desce um pouco atrás dele, sem segurá-lo.

A assessoria da Presidência da França desmentiu o incidente, de início. Depois, diante de pelo menos dois vídeos da cena que viralizaram nas redes sociais, funcionários a atribuíram, segundo a AFP, a um mero “momento de cumprimento, um último momento de descontração antes da visita”.

A mesma pessoa que falou com a agência de notícias usou o

termo “chamaillerie” para descrever o episódio, que em português poderia ser traduzido como “rusga” ou “briguinha”, e lamentou que a cena “sirva de material para teorias conspiratórias”.

Posteriormente, Macron também minimizou o episódio ao falar com jornalistas. “Eu estou brincando com minha esposa, uma rusguinha. Fui surpreendido com isso. E se torna uma espécie de catástrofe geoplanetária, com teorias”, afirmou.

O vídeo mais recente se soma a outros dois envolvendo o presidente francês que geraram teorias conspiratórias na internet.

Um deles foi gravado durante uma visita à Ucrânia no qual Macron conversava com os premiêrs alemão, Friedrich Merz, e britânico, Keir Starmer, ao redor de uma mesa mesa na qual havia um lenço branco; o outro, em uma viagem à Albânia, quando o presidente turco, Recep Erdogan, segurou o dedo de Macron por vários segundos ao cumprimentá-lo.

“Os três vídeos são verdadeiros, e no entanto nada disso é verdade. É preciso que as pessoas se acalmem”, afirmou Macron a jornalistas.

Por André Fontenelle (Folhapress)